

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2026

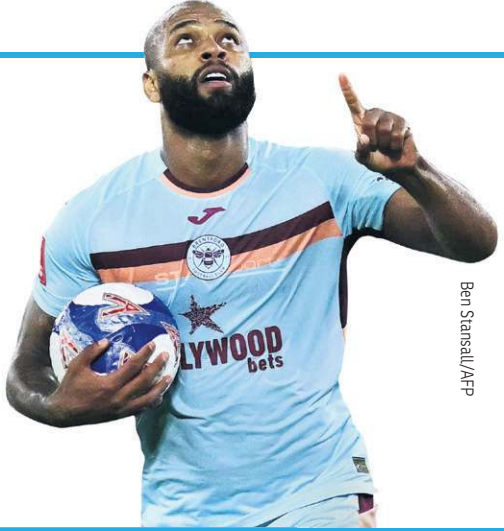
NÚMERO 23.005 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Olivier Chassignote/AFP

Orgulhos da capital e do Entorno

Nascidos no Distrito Federal e criados em Valparaíso (GO) e na Cidade Ocidental (GO), respectivamente, os atacantes Endrick (Lyon) e Igor Thiago (Brentford) são duas das oito novidades do técnico Carlo Ancelotti para os amistosos da Seleção Brasileira contra a França e a Croácia nos próximos dias 26 e 31 nos EUA.



Ben Sansall/AFP

Os guardiões de taças



Campeões candangos por Gama e Sobradinho com protagonismo nos pênaltis, goleiros Renan Rinaldi e Michael Henrique vislumbram nova conquista no DF.

Candango

PÁGINAS 17 E 18

Imposto de renda



O Leão espera por você

Cada vez mais conectado, o Imposto de Renda anunciou as regras para o acerto de contas de 2026, que tem prazo de 23 de março a 29 de maio. São quatro opções digitais. Entre as novidades deste ano estão superlotes de devolução e tributação das apostas em bets.

PÁGINA 6

Policial do DF é suspeito de espionagem

Um agente aposentado da Polícia Civil foi alvo de operação que apura o acesso a informações de autoridades, empresários, jornalistas e familiares de políticos. O investigado tinha um cargo comissionado na Caesb. Os dados estariam armazenados numa empresa do policial.

PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mais proteção para mulheres

Ao CB.Poder, a vice-presidente da Anadep, Kelviane Barros, destacou a carência de defensores públicos, em metade das comarcas brasileiras, para enfrentar eficientemente a violência contra as mulheres no país.

PÁGINA 5

Justiça barra imóveis para BRB. GDF vê banco em risco

Dois recursos apresentados ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal — um pela Procuradoria-Geral do DF e outro pelo Banco de Brasília — pedem a derrubada de uma liminar concedida, ontem, pela 2ª Vara da Fazenda Pública do DF proibindo a transferência de imóveis do governo local como garantia em favor do BRB.

Aprovada pela Câmara Legislativa este mês, a Lei Distrital nº 7.845/2026 é uma das medidas para fortalecer e socorrer a instituição estatal no caso de prejuízos bilionários das negociações com o Banco Master. A ação que barrou a cessão dos terrenos foi apresentada pelo PSB, e o juiz Daniel Carnacchioni, autor da decisão,

afirma que a lei foi aprovada sem a devida transparência sobre a situação do banco estatal. No agravo ao TJ-DF, o GDF afirma que há risco de liquidação ou intervenção federal caso não haja um aporte de recursos no BRB, além de interferência em decisão do Legislativo. Até o fechamento desta edição, os recursos não haviam

PÁGINA 11

Davi Cruz/CB/D.A Press



Chuva que destrói

A cidade de Ceilândia sofreu com a força das águas, no domingo. Além das ruas esburacadas e lama, a enxurrada levou camadas de asfalto e fez ruir as tubulações. Um dos momentos mais assustadores ocorreu na via marginal de acesso à BR 070, quando um carro caiu em um enorme buraco. O motorista não se feriu. Segundo o Inmet, o clima não mudará até sexta-feira, quando termina o verão. PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Um guia para o campo

A cachaça feita na propriedade de Maria Cavalcante tem conquistado mercados pelo país. Ela está na lista de 300 produtores listados pela Emater-DF num catálogo que ressalta a força rural da capital.

PÁGINA 16

Trump fica sem ajuda

Aliados históricos dos EUA resistem a pedir para que enviem navios de guerra e se juntem a esforço para desbloquear Estreito de Ormuz.

PÁGINA 7

Dino veta a aposentadoria como punição

Em decisão anunciada ontem, o ministro Flávio Dino, do STF, decidiu que juízes que cometerem infrações graves deverão perder o cargo e os salários, e não mais ganharem a aposentadoria compulsória como punição. “Não faz mais sentido que os magistrados fiquem imunes a um sistema efetivo de responsabilidade disciplinar”, escreveu o ministro ao analisar um recurso de caso ocorrido na Justiça do Rio de Janeiro.

PÁGINA 3

Rosinei Coutinho/STF



Fachin: “Resistir a fazer tudo”

Presidente do STF, Edson Fachin afirmou, ontem, que o Judiciário deve praticar a autocontenção, em respeito à separação de Poderes. Em discurso no Ceub, o magistrado avalia que “os tribunais devem resistir à tentação de fazer tudo” para evitar uma erosão democrática no Brasil. Em meio à crise provocada pelo caso Master, no qual dois ministros foram citados, o Fachin pregou “humildade institucional”. PÁGINA 2

Caso Master

STF proíbe CPMI do INSS de acessar dados de Vorcara

PÁGINA 3

Bolsonaro

Ex-presidente deixa a UTI após melhora parcial

PÁGINA 4

